

## **UTILIZAÇÃO DO JUVENILE VICTIMIZATION QUESTIONNAIRE COMO FERRAMENTA INVESTIGATIVA DE VIOLÊNCIA NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA**

Ferreira, A. A. M., Renner, A. M., Souza, L. S. A., Coelho, R. P. S., Francke, I. D., Grassi-Oliveira, R.

O Juvenile Victimization Questionnaire (JVQ) é um instrumento em forma de questionário que visa coletar informações sobre vários tipos de vitimizações ocorridas na infância, tentando responder a uma demanda clínica e de pesquisa relativa ao impacto das experiências traumáticas na juventude. Há uma ampliação no enfoque na tentativa de não ocultar a quantidade de crianças que são vitimizadas das formas distintas, já que, além de vitimizações múltiplas serem comuns, os riscos entre elas estão correlacionados e crianças expostas a diferentes formas de violência são mais suscetíveis ao estresse, ansiedade e depressão.

O instrumento pode ser utilizado em formato de entrevista com crianças de 8 a 17 anos, auto-administrado por crianças de mais de 12 anos ou, ainda, para as crianças menores de 8 anos, através de entrevista com responsável.

As formas de vitimização avaliadas são distribuídas em cinco áreas: Crime Convencional, Maus Tratos Infantis, Vitimização de Colegas ou Irmãos, Abuso Sexual e Testemunha e Vitimização Indireta. Essas áreas são examinadas através de perguntas sobre 34 tipos de agressões, que a criança deverá identificar como tendo ou não ocorrido com ela durante o último ano. Diante da resposta afirmativa, cada item apresenta outras questões que investigam o incidente detalhadamente, como perguntas sobre o agressor, uso de armas ou ferimentos.

O instrumento foi objeto de um projeto concluído após extensa revisão de acadêmicos com experiência em vitimização juvenil, sendo utilizado na estimativa de uma ampla gama de vitimizações entre gênero e raça. Houve poucos indicadores de confusão para o entrevistado e pouca resistência mesmo em questões sensíveis. No teste de validade de constructo, os itens obtiveram uma boa aceitação e boa correlação com medidas de sintomas traumáticos. O instrumento mostrou adequada confiabilidade no teste-reteste em 3-4 semanas de re-administração, demonstrando, assim, potencial uso em pesquisas epidemiológicas futuras ou clinicamente.